

Pesquisa encomendada pelo Ministério da Saúde investiga cobertura vacinal de crianças em Vitória da Conquista

Vitória da Conquista é uma das cidades selecionadas pelo Ministério da Saúde para participar do Inquérito de Cobertura Vacinal, estudo que pretende avaliar a vacinação de crianças nascidas nos anos de 2017 e 2018, residentes em áreas urbanas das capitais brasileiras e de municípios com mais de 200 mil habitantes. A pesquisa local é coordenada pelo Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA) e pretende coletar dados de 450 crianças em um prazo de 30 dias.

Segundo dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Vitória da Conquista não conseguiu atingir nenhuma das metas estabelecidas para calendário vacinal infantil desde 2017, acompanhando a tendência nacional de queda na cobertura. No ano de 2021, por exemplo, a vacina BCG, que protege contra a tuberculose, alcançou uma cobertura de menos de 42% das crianças desse município, enquanto a meta estabelecida é de 90%.

Além da BCG, o inquérito pretende estimar as coberturas relativas às seguintes vacinas: hepatite B, poliomielite, pentavalente, rotavírus humano, febre amarela, meningocócica conjugada C, pneumocócica conjugada 10 valente, influenza, hepatite A, tríplice viral, varicela e reforço para DPT e poliomielite.

Durante as entrevistas domiciliares, os pais ou responsáveis respondem a um questionário sobre as vacinas já aplicadas e os motivos que levaram a não completar o esquema de vacinação, quando for o caso. Os entrevistadores também fotografam a caderneta de vacinação das crianças para identificar quais as vacinas receberam desde o nascimento até o momento da entrevista.

A equipe de campo é formada por profissionais experientes contratados pela empresa Science, sob supervisão do ISC/UFBA, devidamente identificados com crachá, camisa do projeto e carta de apresentação. As entrevistas seguem rigorosamente o protocolo de segurança e higienização estabelecido pelo Ministério da Saúde, com uso de máscaras, protetor facial, álcool gel e distanciamento físico em relação aos entrevistados. As entrevistas são realizadas, preferencialmente, em local aberto e arejado, com duração média de 20 a 30 minutos.

Para garantir maior segurança e transparência da pesquisa, o Ministério da Saúde disponibilizou o telefone 136 (Disque Saúde) para fornecer informações gerais sobre o estudo. Através do telefone 0800 025 0174, a população também pode tirar dúvidas sobre a pesquisa e confirmar a identidade dos entrevistadores diretamente com a empresa contratada.

Através do estudo, será possível comparar as doses aplicadas, os dados de produção dos serviços de atenção básica e a proporção de crianças que utilizam serviços privados para

imunização, assim como avaliar as condições de vida e dados socioeconômicos das famílias.

“Os resultados deste inquérito serão fundamentais para o PNI definir novas estratégias capazes de obter maior adesão dos pais e responsáveis pelas crianças ao Calendário de Vacinação Infantil”, explica a pesquisadora Glória Teixeira (ISC/UFBA), coordenadora do estudo na Bahia.

A coleta de dados já foi concluída em todas as capitais brasileiras e em outros municípios selecionados com mais de 200 mil habitantes. Atualmente, além de Vitória da Conquista, o inquérito segue em Sobral (CE) e Rio Grade (RS).

DADOS DA COBERTURA VACINAL (Vitória da Conquista, Bahia e Brasil)

VITÓRIA DA CONQUISTA	2016	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	129,17	14,05	50,82	32,64	43,24	41,91
Rotavírus	69,42	45,03	58,48	48,05	57,03	54,59
Meningocócica C	69,09	53,21	54,35	44,46	59,23	53,04
Pentavalente	66,01	52,34	56,4	38,75	56,74	56,96
Pneumocócica	73,41	57	61,12	50,48	59,94	58,24
Poliomielite	61,99	52,73	54,74	44,8	56,1	55,39
Febre Amarela	60,54	41,76	46	39,53	48,24	50,19
Tríplice Viral	75,93	48,52	53,7	54,74	67,94	63,04

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) / DATASUS

BAHIA	2016	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	84,1	86,9	84,3	78,1	74,9	55,9
Rotavírus	74,1	75,6	80,1	75,2	71,1	57,1
Meningocócica C	77,7	82,1	78,3	78,5	72,7	58,1
Pentavalente	76,9	76,9	77,2	66,9	68,4	58,8
Pneumocócica	79,6	85,6	84,2	79,6	76,3	60,1
Poliomielite	70,7	78,3	78,3	74,8	69,7	57,5
Febre Amarela	69,5	72,8	69,1	66,5	61,1	50,5
Tríplice Viral	85,7	79,2	82,3	84,7	78,5	61,6

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) / DATASUS

BRASIL	2016	2017	2018	2019	2020	2021
BCG	95,6	97,9	99,7	86,7	74,1	67,3
Rotavírus	88,9	85,1	91,3	85,4	77,2	68,4
Meningocócica C	91,7	87,4	88,5	87,4	78,5	68,8
Pentavalente	89,3	84,2	88,5	70,8	77,2	68,2
Pneumocócica	95,1	92,1	95,3	89,1	81,3	71,3

Poliomielite	84,4	84,7	89,5	84,2	76,1	67,7
Febre Amarela	44,6	47,4	59,5	62,4	57,2	56,1
Tríplice Viral	95,4	86,2	92,6	93,2	79,6	71,5

Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) / DATASUS

Metas de vacinação segundo o Programa Nacional de Imunizações (PNI):

- 90% para as vacinas BCG, Rotavírus (VORH) e Influenza sazonal;
- 95% para as vacinas Pentavalente (difteria, tétano, coqueluche, Haemophilus influenzae B e hepatite B), Pólio, Pneumocócica conjugada 10-valente (VPC10), Meningocócica C, Tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba);
- 100% para vacina Febre Amarela.

Contato:

Assessoria de Comunicação - Instituto de Saúde Coletiva - UFBA

Jornalista responsável: Egberto Siqueira

(71) 98605-8219 / (75) 99105-6353

